

# **Imigração de haitianos para o Brasil: análises de um processo em construção a partir de um estudo de caso**

## **Resumo**

A crise econômica associada aos efeitos do terremoto de 2010 estimulou a emigração de haitianos para o Brasil. País latino-americano que lhes oferece melhores oportunidades de trabalho e com o qual interagem a raiz de sua atuação como responsável na “Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti”, desde 2004.

Um dos destinos dos haitianos no Brasil é o Vale do Taquari no estado do Rio Grande do Sul, aonde chegam para atender a insuficiência de mão de obra “não qualificada” na região. Nossa pesquisa se foca num município de 21.609 habitantes que concentra a maior parte de imigrantes haitianos no Estado, portanto, destoa de boa parte da bibliografia sobre migrações contemporâneas que analisa o fenômeno em grandes metrópoles.

Com foco nesse universo empírico, a partir de uma pesquisa de campo etnográfica, indagamos: qual é a situação em que se encontram esses imigrantes haitianos, depois de um ano e meio no município, uma vez que perderam o apoio institucional que tiveram no início do processo migratório quando a empresa empregadora, que protagonizou as primeiras incursões migratórias, lhes financiava por seis meses as necessidades básicas de moradia, alimentação e posto de trabalho? Na falta de esse respaldo organizacional, quais são os mecanismos de proteção social que os imigrantes recebem em âmbito local, nacional e/ou transnacional? Quais são os mecanismos de solidariedade e de ajuda mútua que os imigrantes constroem para enfrentar a exclusão social que sofrem no local de assentamento? Que elementos da cultura haitiana são recriados pelos imigrantes para resistir às adversidades decorrentes da convivência com uma sociedade marcadamente etnocêntrica?

Em um segundo momento, e com base nas informações iniciais, numa pesquisa etnográfica multissituada nos propomos a analisar campos sociais transnacionais envolvidos na imigração haitiana para o Brasil. Desvendaremos quadros de relações transnacionais e demais elementos que intervêm na construção e manutenção do processo migratório, que reiteram a impossibilidade de negar o vínculo entre o local e o global.

Equipe:

## **Coordenação**

Margarita Rosa Gaviria Mejía. Antropóloga. Pós-doutora no tema de violência e conflitualidades na UFRGS. Doutora em Desenvolvimento Agricultura e Sociedade no CPDA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Mestre em antropologia social no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduada em antropologia na Universidade de Antioquia em Medellin, Colombia. Atualmente professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) do Centro Universitário UNIVATES e professora nos cursos de graduação da área de humanidades da mesma instituição.

## **Identificação dos demais participantes do projeto**

-Dr<sup>a</sup> Rosmari Terezinha Cazarotto - Doutora em Geografia – Análise Territorial pela Ufrgs (2011), mestre em Desenvolvimento Regional pela UNISC (2001), graduada em Geografia pela UPF (1992). Professora da área de Humanidades do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas do Centro Universitário – UNIVATES.

-Daniel Granada da Silva Ferreira – Doutor em etnologia e história, em cotutela de tese entre a Université de Paris Ouest Nanterre La Défense (França) e University of Essex (Reino Unido), mestre em Estudo de Sociedades Latino Americanas – Université de la Sorbonne Nouvelle – Paris III França (2005), mestre em Sociologia e Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004), graduado em Ciências Sociais pela mesma instituição (2002). Coordenador e

Professor da área de Humanidades do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas do Centro Universitário – UNIVATES".

- Fernanda Pinheiro Brod - Doutoranda pela PUCRS - Teoria da Jurisdição e Processo (2010-atual), Mestre em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela UNISC (2003) - graduada em Direito (2001). Coordenadora do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas. Professora de Direito e Processo do Trabalho do Centro Universitário UNIVATES. Advogada.

-Fabiane Baumann - Mestre em Sociologia - UFRGS (2002), graduada em Ciências Sociais pela UFRGS (1995). Professora da área de Humanidades do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas do Centro Universitário - UNIVATES e professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Caxias do Sul.

**Alunos participantes do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas da UNIVATES:**

Fernando Zanatta. CPF: 01610926080

Iasmine Eidelwein: CPF: 018.261.910-97.

Samara Fonseca. CPF: 39494777808